

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *O Liberal*

Class.: 139

Data: 21.11.87

Pg.: _____

Cacique xavante é morto com tiro na testa pelo sobrinho

Cuiabá (AJB) — O cacique Benedito Roatzo, um dos poucos representantes vivos da "alta linhagem" das lideranças Xavantes, descendente do tronco familiar do mitológico cacique "Velha Apoena", de quem era o sobrinho mais novo, foi friamente assassinado na madrugada do dia 19 pelo seu próprio sobrinho, João Batista, que estava acompanhado de um outro sobrinho, Oscar, com um único tiro na testa, após ser acordado na sua tenda. Segundo o superintendente regional da Funai, Nilson Campos Moreira, o assassinato de Benedito, que tinha entre 55 e 60 anos, criou um clima de tensão na reserva de Couto Magalhães, município de Nova Xavantina, no leste do Estado, onde vivia e foi morto.

Várias lideranças Xavantes da mesma aldeia e da aldeia de São Marcos, estão se reunindo na reserva de Couto Magalhães para participar de um ritual de luto e decidir que tipo de punição será dada ao assassino e seu acompanhante, que estão foragidos. Pela lei dos Xavantes, quem mata deve morrer, e o superintendente da Funai diz possuir informações "fragmentadas" de que o crime teve motivações políticas e pessoais.

Nilson Moreira disse também que não tem conhecimento de nenhum

outro caso de assassinato entre integrantes de um só grupo Xavante, o que teria provocado maior revolta na comunidade. Além disso, o crime é considerado ainda mais grave por envolver parentes.

A superintendência executiva regional da Funai requereu abertura de inquérito policial à Polícia Federal, mas o próprio superintendente Nilson Moreira considera pouco provável "que os Xavantes entreguem os dois envolvidos à polícia, pois eles possuem suas próprias leis, sua própria cultura". A Funai está mantendo conversações com as lideranças Xavantes, inclusive Juruna, tentando dissuadi-las de optar por um ato de vingança.